

CRITÉRIOS DE CUIDADOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS NAS DROGARIAS EM TEMPO DE COVID-19

CRITERIA FOR INDIVIDUAL AND COLLECTIVE CARE IN DRUGSTORES IN COVID-19 TIME

Andressa Fernanda Abreu Pinto¹

RESUMO

A drogaria é um dos estabelecimentos de saúde de mais fácil acesso para a comunidade, e com situação pandêmica causada pela Covid-19 houve um crescimento em buscar informação confiável e os cuidados do atendimento farmacêutico. A responsabilidade do farmacêutico é fundamental para superar a transmissão e evitar o crescimento da doença priorizando as práticas internas de medidas preventivas tendo o apoio de todos os funcionários. As atividades das drogarias em meio à pandemia servem como exemplo para a população e possuem um peso grande de proteção na sociedade, que reconhece e confia nas medidas e nas orientações fornecidas por esses estabelecimentos.

PALAVRA-CHAVE: Covid-19. Pandemia. Drogarias. Farmacêutico. Cuidados.

ABSTRACT

Drugstore is one of the health establishments most easily accessible to the community, and with a pandemic situation caused by Covid-19 there was a growth in seeking reliable information and care from pharmaceutical care. The pharmacist's responsibility is fundamental to overcome transmission and prevent the disease growth, prioritizing internal practices of preventive measures with the support of all employees. The activities of drugstores in the pandemic midst serve as an example for population and have a great deal of protection in society, which recognizes and trusts the measures and guidelines provided by these establishments.

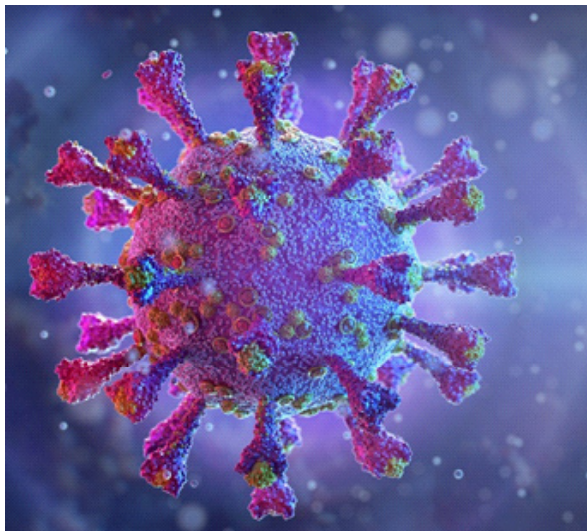
KEYWORD: Covid-19. Pandemic. Drugstores. Pharmaceutical. Care.

A Covid-19 é causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, vírus que causa infecção respiratória. Ele foi descoberto em dezembro de 2019 após ter casos confirmados na China, na cidade de Wuhan, na província de Hubei. Em humano, foi isolado pela primeira vez no ano de 1937. Porém foi no ano 1965 que o vírus foi caracterizado como coronavírus, em decorrência que na microscopia é parecido como uma coroa. Não se imaginava que meses depois de sua descoberta o número de infectados no mundo passaria de 190 mil pessoas em todos os conti-

¹Farmacêutica. E-mail: andressaabreuu03@gmail.com

mentos. A figura 1 mostra a imagem do novo coronavírus.

Figura 1 - Corona Borealis Studio



Fonte: Shutterstock, 2020.

O Brasil teve a primeira ligação com a pandemia da Covid-19 no mês dois de 2020 com a volta de brasileiros que viviam em Wuhan, a cidade chinesa epicentro da infecção. E a Europa já confirmava muitos casos e mortes decorrentes do vírus. No dia 26 desse mesmo mês foi confirmado o primeiro caso da doença no Brasil, um homem de 61 anos que tinha viajado para a Itália. No mês três, o Ministério da Saúde oficializa que o país estava na fase de transmissão comunitária terceira, que é a fase quando o número de casos aumenta rapidamente, ocorrendo perda e a capacidade de identificar a fonte ou pessoa que transmite. Por isso, houve a necessidade regulamentar critérios de isolamento e quarentena que foram aplicados por autoridades sanitárias em indivíduos sem ou com confirmação de infecção por coronavírus. Em 17 de março, o Ministério da Saúde notificou a primeira morte por Covid-19 no país. Um senhor de com 62 anos com histórico de diabetes e hipertensão.

A drogaria é um dos primeiros lugares do sistema de saúde que a população procura quando tem uma preocupação relacionada à saúde ou necessidade de se informar e se aconselhar. Nos tempos atuais, existe também um fluxo muito grande de pessoas e algumas delas podem estar contaminadas assintomáticas, por esse motivo, houve a necessidade de se tomar várias medidas importantes e uma delas foi treinar e fazer novos procedimentos preventivos, ampliar os cuidados de higiene para a rotina de trabalho durante a epidemia. O SARS-CoV-2 é transmitido por contato e gotículas da saliva, e todas as áreas da drogaria que possa ser contaminada com o vírus têm que ser higienizadas. Os produtos que estão sendo utilizados são o álcool etílico hidratado 70% (álcool + água), detergentes contendo cloro ativo e hipoclorito de sódio 0,5% a cada duas horas ou sempre que necessário.

Outra medida providenciada e cumprida foi a obrigatoriedade de todos os atendentes de drogaria tomarem a vacina contra o H1N1. A vacinação contra a gripe foi indispensável, a fim de prevenir quaisquer tipos de ocorrência da influenza H1N1 que podem ser confundidos com a infecção pelo novo coronavírus.

Por meio da Nota Técnica 04/2020, a Agência Nacional de Vigilância Sa-

nitária (Anvisa) (2020) recomenda o uso de máscaras cirúrgicas por pessoas doentes ou não doentes e os profissionais de saúde quando estiverem em atendimento com paciente de sintoma respiratório e mantendo um metro de distância. O avental, jaleco e uniforme receberam a recomendação de serem lavados duas vezes por semana e substituídos imediatamente caso haja contaminação no contato com pacientes. Deve-se manter a distância mínima de um metro dos colegas de trabalho também. Lavar com frequência as mãos, com água e sabão, ficar atento a com própria saúde e dos outros funcionários, notificar surgimento de sintomas respiratórios.

No que tange à proteção individual dos funcionários da drogaria, os atendentes, farmacêuticos, gerentes e os operadores de caixa devem respeitar a distância de dois metros entre os clientes e o balcão no atendimento, para isso, o uso de adesivos ou linhas de marcação foi feito como uma forma de sinalização nos estabelecimentos. Os funcionários devem evitar compartilhar qualquer item de uso pessoal, acessórios, maquiagem ou roupas e manter as outras medidas de higiene e limpeza. A utilização da máscara e protetor facial não descartável são indispensáveis.

O farmacêutico deve utilizar sempre jaleco manga longa, máscara cirúrgica e luvas de procedimento quando estiver em atendimento, o paciente tendo ou não sintomas respiratórios. Nos testes rápidos com amostras de sangue deve utilizar óculos de proteção e manter as outras medidas de higienização das mãos e limpeza das superfícies e equipamentos.

Assim, com esse novo cenário mundial, a população tem que se adaptar e mudar totalmente as rotinas. Além dessas medidas outras estão sendo tomadas para prevenir a contaminação pelo novo coronavírus nas drogarias. Respeitar todos os critérios das autoridades de saúde é que cabe aos profissionais que se encontram na linha de frente para garantir a própria saúde e de seus clientes para superarem, juntos, essa etapa.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Conselho Regional de Enfermagem. COVID-19. Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPI's). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-lanca-cartilha-sobre-colocacao-e-retiradade-epis_78405.html. Acesso em: 31 maio 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Coronavírus. Disponível em: <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=837&menu=3&titulo=Coronav%C3%ADrus>. Acesso em: 1 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus COVID-19 na Atenção Primária em Saúde. Brasília. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318ProtocoloManejobover002.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 3 jun. 2020.

Ministério da Saúde. Reorganização dos processos de trabalho nas farmácias e dispensação de medicamentos.

NOTA INFORMATIVA Nº 1/2020-SCTIE/GAB/SCTIE/MS Assunto: Recomendações para reorganização dos processos de trabalho nas farmácias e para a dispensação de medicamentos em situação da epidemia de COVID-19 (Doença provocada pelo novo coronavírus SARSCoV-2). Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/03/SEI_25000.038808_2020_42-1.pdf. Acesso em: 1 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. Brasil - Folha informativa – novo coronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativanovo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875. Acesso em: 1 jun. 2020.

Plataforma IVIS – Vigilância em Saúde <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

SHUTTERSTOCK. Corona Borealis Studio. 2020. Disponível em: <https://www.shutterstock.com/pt/g/automotive+stocks>. Acesso em: 06 maio 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA. Informes atualizados sobre coronavírus. Disponível em: <https://www.infectologia.org.br/pg/1558/informativo-sobre-o-novo-coronavirus-para-profissionais-da-saude-e-publico-em-geral>. Acesso em: 06 maio 2020.